



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

Influência da regeneração de uma Floresta Tropical Seca sobre ordens de insetos de serrapilheira

Aline Martins Vieira ^{1,2}, Sindy Micaella Silva de Freitas ², Jarcilene Silva de Almeida Cortêz ²

1. Programa de pós-graduação em ecologia, Departamento de biologia, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Pernambuco, Brasil; 2. Laboratório de Interações Multitróficas, Centro de Biociências, Departamento de botânica, Universidade Federal de Pernambuco, Pernambuco, Brasil.

*autora de correspondência: aline_mv13@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidade/pôster

Insetos de serrapilheira tem papel notável na manutenção dos ecossistemas e entender a dinâmica dessa comunidade megadiversa ajuda a entender o funcionamento das florestas. Atualmente grande parte das Florestas Tropicais Sazonalmente Secas (FTSS) estão em processo de sucessão secundária e a conservação desses ambientes carece do conhecimento sobre o processo de regeneração. O estudo teve como objetivo avaliar como a diversidade de ordens de inseto se apresenta em diferentes estádios sucessionais de uma FTSS. O estudo foi realizado no município de Santa Terezinha, mesorregião do sertão paraibano, pertencente ao clima semiárido (BSh). As coletas foram realizadas em novembro de 2012 (estação seca) e maio de 2013 (estação chuvosa). Foram utilizados pitfalls de solo em 15 áreas de florestas com diferentes históricos de uso e tempo de regeneração. Sendo 5 áreas em estágio inicial, 5 em estágio intermediário e 5 em estágio tardio de sucessão. Foram encontradas, no total, 12 ordens de insetos, sendo Hymenoptera a mais abundante com 1274 indivíduos, seguida de Diptera (561) e Lepdoptera (179). A riqueza de ordens foi maior no estágio intermediário (11), seguido pelo tardio (10) e inicial (9). A *ordem q*, equivalente ao índice de Shannon, mostrou resultados maiores no estágio intermediário (5.089), seguido do inicial (4.51) e tardio (2.44). Em relação à composição de ordens os estádios se mostraram bastante similares, com uma baixa β diversidade (Jaccard = 0,307), resultado de valores bem próximos de substituição (β TJU = 0,181) e aninhamento das espécies (β JNE = 1,225). Concluímos que o estágio intermediário apresenta um maior equilíbrio entre abundância, riqueza e presença de ordens raras, enquanto o tardio apresenta uma queda na abundância, apesar da riqueza elevada e o inicial apresenta abundância elevada, apesar da riqueza baixa. O principal componente na diferença de diversidade de insetos, nos diferentes estádios sucessionais é a abundância dos indivíduos.

Agradecimentos ao projeto SISBIOTA pelo apoio financeiro na época da coleta, à Fazenda Tamanduá pelo apoio logístico e à FACEPE pelo apoio financeiro atual.